



TERRITÓRIOS DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joelma Batista Rodrigues¹

RESUMO

A educação infantil é direito e de suma importância para o desenvolvimento da criança, pois é na creche que eles iniciam os primeiros passos na vida educacional. Diante disso, esse artigo tem como objetivo mostrar que é possível ensinar as crianças por meio de interações e brincadeiras, garantindo o direito de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer. O presente estudo foi realizado em um Centro Municipal de Educação Infantil de Porto Nacional – Tocantins e surgiu através da necessidade de inovar o ensino infantil por meio de onde o mesmo deverá estar atento para compreender as etapas do desenvolvimento da criança. É espaços montados com materiais estruturados e não estruturados a fim de deixar a criança explorar o ambiente sem a interrupção do professor. Esses espaços foram denominados territórios de aprendizagem. O método Montessori que foi desenvolvido por Maria Montessori observa o comportamento da criança nos momentos de exploração dos espaços e proporciona ao professor um momento de escuta nessa perspectiva que serão aprofundados os estudos baseados na teoria de Maria Montessori (2017), Loris Malaguzzi (2016), DCNEI (2009), BNCC (2019), RCNEI (1998) para melhoria da prática docente e aprimoramento das técnicas de aprendizagem na modalidade de Educação Infantil que é considerada a base da criança. Tendo em vista que os resultados serão notórios e satisfatórios seguindo essa prática de ensinar brincando, ou seja, através de brincadeiras.

Palavras-chave: Criança, Aprendizagem, Educação Infantil, Professor, Brincar.

¹Graduada no Curso de Pedagogia da Universidade Federal Tocantins - Unitins joelmabat@gmail.com

INTRODUÇÃO



As práticas pedagógicas de aprendizagem na Educação Infantil vive um processo de revisão, pois a educação segue em construção e nos últimos anos tem se observado que houve mudanças no conceito de técnicas de aprendizagem relacionadas a esta modalidade de ensino. Antes existiam as creches onde os pais deixavam seus filhos apenas para serem cuidados, mas a realidade hoje é diferente, a nomenclatura “creche” em alguns lugares passou para Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) onde a missão é educar e cuidar e os professores são formados e capacitados para atuarem na creche e pré-escola.

É importante ressaltar que este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância do brincar nessa etapa da vida escolar das crianças. O professor será mediador nessa ação, uma vez que o mesmo precisa estar atento a todo o contexto e se colocar à disposição da criança planejando, provocando, acompanhando a jornada de reconhecimento e a apropriação do ambiente preparado para as mesmas explorarem, desenvolverem habilidades e hábitos que as tornem mais independentes. Os territórios de aprendizagem tem a proposta de montar espaços voltados para estimular o desenvolvimento social, cognitivo e motor das crianças. As atividades serão montadas com materiais estruturados e não estruturados num espaço ao ar livre ou sala de aula e as crianças escolhem qual espaço pretendem explorar. No decorrer do processo o professor observará o andamento das ações e só intervirá caso a criança solicite ajuda. É de suma importância que o professor faça um acompanhamento individual do desenvolvimento de cada criança para observar sua evolução no processo de ensino aprendizagem, tendo em vista que cada criança possui suas particularidades e fases de desenvolvimento diferenciados ou seja cada uma no seu tempo.

Contudo, o ensino infantil é direito adquirido e citado em várias leis educacionais vigentes tais como: LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e e RCNEI (Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil) Na lei de Diretrizes e Bases vários artigos são relacionados a esta etapa, podemos citar, por exemplo, o artigo 29 que diz:

A Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Diante dessa afirmação percebe-se que é necessário esse trabalho integrado para que a educação infantil proporciona às crianças conhecer, descobrir e explorar o meio em que vivem contribuindo para seu desenvolvimento e autonomia.

Com base no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, (RCNEI), Brasil, (1998) afirma que:



A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar (p.21).

Perante essa afirmativa é necessário que os estabelecimentos que atendem a educação infantil levem em consideração o saber da criança, suas experiências e sentimentos. A BNCC-Base Nacional Comum Curricular destaca na parte sobre a Educação Infantil que esta deve ser trabalhada para contemplar seis direitos de aprendizagens das crianças: Conviver, brincar, explorar, participar, expressar-se e conhecer-se. Partindo dessa perspectiva, o Centro Municipal de Educação Infantil Professora Lidiane Barbosa Pires preocupa-se com o processo de ensino aprendizagem dos educandos e através de estudos realizados deste documento tão significativo e pesquisas relacionadas sobre novos métodos de ensino a esta faixa etária, resolvemos implantar esse projeto no ano de 2018 trabalhando com a dinâmica de territórios de aprendizagem onde as crianças terão um espaço voltado para elas livres para criar e usar a imaginação sem interferência do adulto.

Quando se ouve ou se lê a palavra “território” imagina-se um espaço, um pedaço de terra, um perímetro geográfico delimitado. Ao conceituar “aprendizagem” definimos como um fenômeno ou um método relacionado com o ato ou efeito de aprender aprendizagem esta que estabelece ligações entre certos estímulos e respostas equivalentes, causando um aumento da adaptação de um ser vivo ao seu meio envolvente. Daí conceituamos “Território de Aprendizagem” como um espaço de investigação que oferece ao aluno conhecimento por meio da exploração dos mais diferentes espaços que promoverá experiências com vários objetos, números, cores, quantidades e exploração do seu entorno no intuito de aprofundar o conhecimento, possibilitando a melhoria da qualidade e inovação no processo educacional.

METODOLOGIA

Método Montessoriano

O método montessori foi criado em 1907 pela médica italiana Maria Montessori e tem como finalidade trabalhar a autonomia das crianças no processo de aprendizagem. Nessa perspectiva o ambiente é preparado para que a criança explore a partir de seu interesse e se desenvolva com liberdade sem interrupção do adulto. O professor precisa estar preparado para ser um facilitador que ofereça meios de instigar a criança a desenvolver habilidades necessárias para contribuir no aprendizado, fortalecendo a mesma a continuar buscando superar os desafios que surgirão pelo caminho. É imprescindível ressaltar a importância de agregar nesse ambiente materiais estruturados e não estruturados para que as crianças usem sua imaginação. Diante do exposto, a metodologia utilizada foi baseada no método montessoriano por meio de diferentes estratégias oferecendo brinquedos e objetos para as crianças manipularem como peças de montar, caixa de areia, prendedores coloridos entre outros citados: trabalho com pinturas nas paredes para estimular a criação de desenhos livres com auxílio de pincéis e tinta guache, formação de teias em pregos fixados na parede com barbantes coloridos estimulando sua coordenação e raciocínio. Propiciar um espaço com instrumentos musicais feitos com sucatas para que as crianças reconheçam os diversos tipos de sons e incentivando os mesmos a brincarem com variações sonoras, organizar um cantinho da beleza com objetos de uso pessoal para estimular a autoestima da criança. Trabalho com massas de modelar coloridas, argila no intuito de fazer as crianças criarem formas e objetos. Explorar formas e texturas por meio de tapete confeccionado com material reciclado, proporcionar um cantinho dos espelhos para as crianças observarem e perceber que não temos características iguais aos outros, montar e disponibilizar um recipiente com água para as crianças desenvolverem habilidades como quantidade, pesos e medidas. Oferecer diversos tamanhos de tábuas, gravetos, grãos para uso de sua criação e imaginação. Montagem de um circuito com obstáculos utilizando de bambolês, cordas, argolas para estimular os comandos de equilíbrio de seu corpo, oferecer vários tamanhos de vasilhas na terra para criação de variedades de objetos de acordo com a imaginação de cada um, apresentar um ambiente com luz para as crianças trabalhar com as sombras de objetos e partes do corpo humano. Os professores utilizaram de diferentes metodologias que facilitaram o entendimento das crianças no momento de realizar a exploração dos materiais disponibilizados, as mesmas puderam manusear os objetos em pares e criar sua própria narrativa.



REFERENCIAL TEÓRICO

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O brincar é extremamente importante para o desenvolvimento da criança, pois trabalha o social, físico e motor da criança, os quais são essenciais para formação do ser humano. A criança aprende brincando e cabe ao educador saber utilizar a metodologia assertiva nesse processo de ensino. Nessa etapa a criança aprende por meio de brincadeiras e podemos constatar em vários documentos essa tese. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)27, em seu Artigo 9º ressalta que:

Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Por meio das brincadeiras é possível observar a importância do brincar na Educação infantil, a criança se desenvolve, constrói pensamentos interagindo com a realidade e isso a faz adquirir habilidades que irá refletir na sua vida adulta. Os territórios de aprendizagem permitem às crianças interagir e aprender de forma prazerosa. Dessa maneira percebe-se que esse trabalho faz com que a criança amplie seu conhecimento, pois ao explorar esses espaços montados a mesma vive várias experiências através do material disponibilizado. Contudo, essa prática de inserir os territórios de aprendizagem na vida cotidiana da criança no ambiente escolar vai de encontro ao que diz o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, (RCNEI), Brasil, (1998) pg.28 afirma que:

O brincar apresenta-se por meio de várias categorias de experiências que são diferenciadas pelo uso do material ou dos recursos predominantemente implicados. Essas categorias incluem: o movimento e as mudanças da percepção resultantes essencialmente da mobilidade física das crianças; a relação com os objetos e suas propriedades físicas assim como a combinação e associação entre eles; a linguagem oral e gestual que oferecem vários níveis de organização a serem utilizados para brincar; os conteúdos sociais, como papéis, situações, valores e atitudes que se referem à forma como o universo social se constrói; e, finalmente, os limites definidos pelas regras, constituindo-se em um recurso fundamental para brincar. Estas categorias de experiências podem ser agrupadas em três modalidades básicas, quais sejam, brincar de faz-de-conta ou com papéis, considerada como atividade fundamental da qual se originam todas as outras; brincar com materiais de construção e brincar com regras.

Ao organizar os espaços para exploração das crianças o professor precisa estar atento, pois é através desse brincar que a criança vai aprender e cada atividade proposta precisa ter uma intencionalidade, ou seja, que estimule a disciplina, conhecimento e curiosidade, embora saibamos que a criança tem a sua própria maneira de interpretar e isso é preciso ser respeitado.



As crianças precisam se sentir livres para escolher sua própria trajetória e desenvolver sua dependência e autonomia na Educação Infantil.

Loris Malaguzzi (2016) defende que o ensino infantil proporciona incentivos para que a criança cresça suas potencialidades, pois as mesmas segundo o autor são feitas de cem, como descreve em seu poema “As cem linguagens”. As crianças são capazes de ir além do que se espera com seus saberes, imaginação e criatividade. Por muitas vezes esse ser que é subestimado por muitas pessoas têm um potencial grandioso, que só está esperando uma chance para expor seu conhecimento. Contudo, o professor precisa compreender que é necessário ensinar, aprender e reaprender com as crianças. A proposta de trabalho com os territórios de aprendizagem proporciona essa interação entre o professor/criança onde ambos se complementam e aprendem juntos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram além do esperado, pois as crianças souberam aproveitar cada espaço montado. Os territórios foram planejados de forma que contemplem os direitos de aprendizagem que constam na Base Nacional Comum Curricular pensando no desenvolvimento das crianças e no seu aprendizado de forma prazerosa e sem interferência de adultos, ou seja, livres para criar e aprender. Contudo, os pequenos tiveram contato com o imaginário e o mundo real através de experiências fantásticas nunca vividas por eles da forma que eles vivenciaram. Diante disso, foram inseridas no planejamento ações que levem as crianças para fora das salas de aula no intuito que elas consigam aprender com objetos naturais tais como: folhas, gravetos, madeiras, areia entre outros. Este trabalho também foi de suma importância para o crescimento profissional de cada educador desta unidade de ensino, pois houve um interesse de todos em estudar para inovar na prática pedagógica e sugerir ideias para acrescentar no projeto. O projeto territórios em si foi um sucesso, foram montados 13 territórios de aprendizagem onde cada espaço proporcionou o desenvolvimento de diferentes habilidades nas crianças ao manusear cada objeto proposto, podemos destacar o nome de cada um e os direitos de aprendizagem a serem desenvolvidos: Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas. Território das artes e Território Quem sou eu? Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Território sensorial, Território imaginário e Tenda do descanso. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do

planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. Território dos obstáculos - Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. Território alinhavo e Território sonoro. Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. Tenda da beleza, Território da areia e Território criativo. Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. Território da construção e Território da água. Na aula inaugural do projeto, a unidade escolar recebeu a visita de gestores escolares, professores e alguns servidores da Secretaria Municipal de Educação. De um modo geral, podemos dizer que esta iniciativa de implantar tal projeto foi desafiadora, mas o resultado foi gratificante e satisfatório, pois alcançamos os objetivos propostos no corpo do trabalho. Através do projeto outras unidades de Educação Infantil despertaram o desejo de trabalhar nessa mesma perspectiva e dessa maneira inovar nas metodologias de ensino para facilitar a aprendizagem das crianças.

De acordo com a matéria retirada da página da prefeitura de Porto Nacional:



Imagem 1 e 2 Sec. da Educação - 24 Maio de 2018. Cmei Lidiane Barbosa de Porto Nacional implanta projeto para desenvolver aprendizagem de crianças.



A Prefeitura de Porto Nacional, por meio da Secretaria Municipal da Educação (SME), apoia o projeto piloto “Territórios de Aprendizagem” do Cmei (Centro Municipal de Educação Infantil) Professora Lidiane Barbosa Pires, localizado no Setor Parque Eldorado. A iniciativa tem como objetivo desenvolver a aprendizagem na educação infantil. O projeto foi idealizado pela gestora da Unidade de Ensino, Joelma Batista Rodrigues, e vai atender 282 alunos. A intenção do Município é estender a todos os Cmeis, a partir da realização positiva do Cmei Lidiane. O objetivo é aprofundar o conhecimento, possibilitando a melhoria da qualidade e inovação no processo educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do trabalho realizado foi possível perceber que os territórios de aprendizagem têm um papel importante no desenvolvimento psicológico, social, intelectual, cognitivo, moral e estético da criança e sinalizam o modo como os professores podem proceder pedagogicamente para acessar e interagir com a criança nas instituições de educação infantil.

Nesta perspectiva, os espaços montados são lugares de exploração livre, as regras não são estabelecidas pelo professor, a troca de experiência é totalmente possível e a descoberta ou a investigação podem ser solitárias ou em grupo, de modo a favorecer a execução do cotidiano infantil. O trabalho com os territórios de aprendizagem proporciona a criança a lidar com as suas limitações, fazer suas próprias escolhas e isso faz com que ele futuramente seja um ser proativo. É preciso ressaltar que a criança é um ser pensante capaz de construir sua própria história e o Método Montessori defende uma educação infantil onde a criança tenha autonomia e o professor respeite a criança e seu tempo de aprendizado.

Dessa forma, percebe-se que é de suma importância inovar nas práticas e metodologias a serem ministradas na educação infantil para que as crianças sejam preparadas a assumir seu papel na sociedade como protagonista.



REFERÊNCIAS

AFONSO, Maria Lúcia M.; ABADE, Flávia Lemos. **Jogos para pensar: Educação em Direitos Humanos e formação para a cidadania.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Versão Final. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**/Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BENJAMIN, W. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo: Editora 34, 2009.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância.** Porto Alegre: Penso, 2015. v. 1. 295 p.

FRIEDMANN, Adriana. **O desenvolvimento da criança através do brincar.** São Paulo: Moderna, 2006.

MONTESSORI, Maria. **A descoberta da criança: pedagogia científica.** Campinas, SP: Kíron, 2017.